

TÁTICA DO TUMULTO (ASSEDIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tática do tumulto* é a conjunto de estratégias e ações da conscin, homem ou mulher, de provocação calculada gerando agitação, conflito e caos, com objetivo de impedir total ou parcialmente determinada atividade e impor condutas autoritariamente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *tática* vem do idioma Grego, *taktiké*, “habilidade, especialmente nas manobras do exército”, do adjetivo *taktikōs*, “relativo a arranjo, organização, alinhamento; hábil em manobras”. Surgiu no Século XVIII. O termo *tumulto* deriva do idioma Latim, *tumultus*, “tumulto; perturbação; motim; barulho; desordem”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Estratégia do tumulto. 2. Esquema de barafunda. 3. *Técnica do caos*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados da palavra *tumulto*: *tumultuada*; *tumultuado*; *tumultuador*; *tumultuadora*; *tumultuante*; *tumultuar*, *tumultuária*; *tumultuário*; *tumultuosa*; *tumultuoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitática do tumulto*, *maxitática do tumulto* e *megatática do tumulto* são neologismos técnicos da Assediologia.

Antonimologia: 1. Tática de pacificação. 2. Retificação pela paz.

Estrangeirismologia: o *quiproquó* provocado pelas conscins agentes de tumulto visando desestabilizar opositores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Embustes geram interpretações*.

Coloquiologia: o ato de *colocar o bode na sala*, criando empecilhos artificiais para produzir aceitação de dificuldades concretas e rebaixar as exigências.

Citaciologia. Eis citação sobre papel das mídias sociais na disseminação de conflitos: – *Mas os complôs funcionam nas redes sociais porque provocam fortes emoções, polêmicas, indignação e raiva. E essas emoções geram cliques e mantêm os usuários colados ao monitor* (Giuliano Da Empoli; 1973–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conflitividade; o holopensene pessoal da balbúrdia; o holopensene da criminosidade; os patopensenes; a patopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade irracional; os contrapenses; a contrapensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os falaciopensenes; a falaciopensenidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os ilusiopensenes; a ilusiopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; o holopensene assediado; o holopensene da balburdia; o holopensene do fomento ao caos; a necessária reciclagem holopensênica; a implementação dos pacipenses; a disseminação da pacipensenidade.

Fatologia: a *tática do tumulto*; a provocação da megaentropia social; as estratégias para impelir o exacerbamento emocional; a disseminação do ódio; o espalhamento de mentiras; a instigação tática da anticonvivialidade; a tentativa de imposição de conduta na contramão evolutiva; o emprego de armadura antitumulto pelas forças policiais agindo em situações de conflito; o tumulto processual enquanto tática de criação de acusações falsas e reiteradas para confundir o julgador; a ação ardid; as intrigas da corte; a boataria motivada por inveja; a confusão imobilizadora

engendradora por ganância; os robôs utilizados para espalhar notícias falsas nas redes sociais; o algoritmo de plataforma concebido para impulsionar o público em direção a conteúdos extremistas; a infiltração tática de agentes de tumulto para desestabilizar ações coletivas; a imposição a base de grito; a provocação de linchamento; os discursos xenófobos fundamentando genocídios; as falsas notícias engendrando preconceitos; a utilização de conscins ignorantes sendo massa de manobra contra oponentes; o emprego da autorganização na profilaxia do tumulto; a mobilização da autointelectualidade na identificação dos agentes provocadores de tumulto; a ação cosmoética fundamentada na leitura proativa de contexto; o desejo do melhor para todos orientando as atuações; a checagem dos boatos; a pesquisa científica suplantando a crença irracional; a pacificação íntima; a tarefa do esclarecimento dirigida às conscins agentes de tumulto; a liderança cosmoética; o empreendedorismo interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego das parapercepções na identificação das táticas empenhadas no engendramento do tumulto; a autodefesa energética perante situações caóticas; o assediador extrafísico exercendo indução prejudicial às vítimas ou paravítimas incautas; a tenepes 24 horas ajudando a sanar os ambientes patológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tagarelice desenfreada–reunião contraproducente*; o *sinergismo aura intimidadora–provocação de caos–canga grupal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) tornando o líder cosmoético agente de estabilização nas tarefas grupais interassistenciais.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as *teorias geopolíticas das escolas de guerra*.

Tecnologia: as *técnicas de guerra*; as *técnicas de guerrilha*; as *técnicas de geração de confusão mental*; as *técnicas de intimidação*; as *técnicas de autorganização* enquanto profilaxia à tática do tumulto.

Voluntariologia: o amparo de função no exercício de liderança no *voluntariado conscienciológico* ajudando a identificar, prevenir e minimizar tumultos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito antievolutivo da truculência sobre a consciência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do controle da interferência de emoções e energias entrópicas presentes no tumulto*.

Ciclologia: o *ciclo de incompletismos* gerados pela antiliderança de conscins intimidadoras, exímios agentes de tumultos capazes de impedir tarefas interassistenciais e / ou impor condutas anticosmoéticas.

Enumerologia: a *aura intimidadora*; a *infiltração anticosmoética*; as *brigas ofensivas*; as *mentiras desestabilizadoras*; as *enganações dominadoras*; o *caos aterrorizador*; a *imobilização assombradora*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* aplicado à liderança cosmoética sendo profilaxia das brigas.

Interaciologia: a *interação patológica desorganização mesológica–confusão mental*.

Crescendologia: o *crescendo manipulação da verdade–mentira*; o *crescendo tumulto–crime*; o *crescendo confusão mental–incompletismo interassistencial–melancolia intrafísica–melancolia extrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio alarido–confusão–acidente*.

Polinomiologia: o *polinômio confusão mental–rebelião–desorganização–imobilismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo veracidade / manipulação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o tumulto ser conservador; o paradoxo do tumulto provocado pelo burocratismo*.

Politicologia: as políticas de segurança pública; as políticas organizacionais.

Legislogia: a *lei do marco civil da Internet* sendo tentativa de controle do emprego indiscriminado da rede.

Filiologia: a discernimentofilia; a autorganizaciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a organizaciofobia; a neofobia; a pacificofobia.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a mania do egoísmo extremado da consciência indiferente às necessidades alheias.

Mitologia: o *mito do quanto pior melhor* levando ao caos desestruturador da convivência social.

Holotecologia: a *administratoteca; a coerencioteca; a conflitoteca; a mentalsomatoteca; a midiateca; a pacificoteca; a reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a Assediologia; a Comunicologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Conviviologia; a Geopoliticologia; a Liderologia; a Paradireitologia; a Parapoliticologia; a Pensenologia; a Politicologia; a Reurbanologia; a Sociologia; a Pacifismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel; a consener; a consréu antiprofissional; a consréu crítica anticosmoética; a consréu desinformadora; a consréu excessiva; a consréu marginal bifronte; a consréu sabotadora; a consréu vandálica; a isca humana inconsciente; a maxipeça do minimecanismo.

Masculinologia: o agente do tumulto; o infiltrado anticosmoético; o sabotador profissional; o vândalo; o materializador de patopenses; o líder antiassistencial; o soldado de guerra; o estrategista de guerra; o guerrilheiro.

Femininologia: a agente do tumulto; a infiltrada anticosmoética; a sabotadora profissional; a vândala; a materializadora de patopenses; a líder antiassistencial; a soldada de guerra; a estrategista de guerra; a guerrilheira.

Hominologia: o *Homo sapiens antiprofessionalis; o Homo sapiens vandalus; o Homo sapiens exaggerator; o Homo sapiens marginalis; o Homo sapiens criticus; o Homo sapiens desinformans; o Homo sapiens parapoliticologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitática* do tumulto = a atitude de dificultar ou impedir o trabalho em grupo por falar demasiado e dispersivamente; *maxitática* do tumulto = o ato de espalhar falsas notícias para manipular posicionamentos ou esconder verdades (*fake news*); *megatática* do tumulto = a conduta arruaceira capaz de incitar a violência e criar caos propício à ação criminosa.

Culturologia: a *cultura do individualismo* reforçada pela presença de agentes de tumulto; a *cultura do menor esforço* impedindo a checagem das informações; a *cultura da mediocridade*; a *cultura capitalista* tornando a convivência humana mais competitiva e menos cooperativa; a *cultura da selvageria* nas relações sociais e interpessoais.

Estratégias. Segundo a *Belicismologia*, as táticas de guerra e guerrilha podem ser praticadas em diversos níveis, desde atitudes pessoais, influência entre componentes de grupos meno-

res, até a intervenção dissimulada em ações sociais, a exemplo dos 8 recursos patológicos, em ordem alfabética:

1. **Controle.** A ameaça de cortes no orçamento educacional visando piorar os serviços e facilitar a aprovação da militarização das escolas.
2. **Desagregação.** A camuflagem nefasta em movimento social pacífico para desmobilizá-lo ou descredita-lo perante a opinião pública.
3. **Destruição.** O aniquilamento de ferrovias e vias de comunicação, incêndio de armazéns de abastecimentos e plantações enquanto estratégias de guerras institucionalizadas.
4. **Esgotamento.** Ação para exaurir as forças contrárias por meio de barulho de tiros e bombas durante a noite visando facilitar o ataque e a subjugação das forças de defesa do país atacado.
5. **Injúria.** A infiltração anticosmoética em reunião de trabalho para tumultuar e injuriar participantes, na tentativa de atrapalhar ou impedir atividade grupal cosmoética.
6. **Opressão.** O assédio moral para provocar pedido de demissão de colega ou subordinado.
7. **Rivalidade.** O tumulto entre grupos de guerrilhas, visando promover a violência contra o bando rival.
8. **Subtração.** Retirada de direitos trabalhistas causando amedrontação e reprimindo demandas lícitas, justificada enquanto ação político-econômica equilibradora de contas públicas.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, a tática do tumulto é ação praticada pela consciência bélica visando adaptar a realidade a desejos egoicos. A terapêutica facilitadora da reciclagem intraconscencial e retificadora dos atos antiassistenciais será facilitada pelas 3 etapas de autorremissão, em ordem alfabética:

1. **Profilaxia:** a *prática* de estudos e leituras aprofundadas e diversificadas visando o desenvolvimento da organização mental, criticidade cosmoética e capacidade de discernir as nuances da ocultação e influência manipulativa.
2. **Recin:** a *prática* da autoconscienciometria, da autoconsciencioterapia e atenção às advertências do esbregue evolutivo, visando o desenvolvimento das noções de limite e convivialidade cosmoética.
3. **Recomposição:** a *prática* da retificação pela paz, por meio da assistencialidade e da Cosmoética, autocorreção ante as contingências da vida e emprego da retilinearidade lógica e racional das intencionalidades e dos autopensenes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tática do tumulto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altercação:** Conflitologia; Nosográfico.
02. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autorganização no cotidiano:** Autorganizaciologia; Homeostático.
04. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Deturpação do trafor:** Assediologia; Nosográfico.
07. **Estudo das fake news:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
09. **Falsidade objetal:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Fonte da mentira:** Mentirologia; Nosográfico.
11. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
12. **Pós-verdade:** Politicologia; Nosográfico.
13. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

14. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.

15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A TÁTICA DO TUMULTO É AÇÃO BÉLICA DE DOMÍNIO E SUBJUGAÇÃO, PODENDO OCORRER ENTRE FAMILIARES E CHEGANDO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS COM AÇÃO ESPÚRIA, ANTIFRATERNA E ANTIUNIVERSALISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de situação de tumulto? Qual posição você ocupou, agente de tumulto, massa de manobra ou pacificador?

Bibliografia Específica:

1. **Da Empoli, Giuliano; *Os Engenheiros do Caos: Como os Fake News, as Teorias da Conspiração e os Algoritmos estão sendo Utilizados para Disseminar Ódio, Medo e Influenciar Eleições* (Les Ingénieurs du Chaos); coord. Amaud Vin; revisores Eduardo Soares; & Mariana Faria; trad. Arnaldo Bloch; 190 p.; 6 caps.; 77 citações; 14 estatísticas; 1 filme; 59 siglas; 9 websites; 21 notas; 1 filme; 56 refs.; 9 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; Vestígio; São Paulo, SP; 2022; páginas 78 a 81.**

2. **Finchelstein, Federico; *Uma Breve História das Mentiras Fascistas* (A Brief History of Fascist Lies); trad. Mauro Pinheiro; 188 p.; 10 caps.; 220 citações; epíl.; 246 notas; 246 refs.; 21 x 14 cm; br.; Vestígio; São Paulo, SP; 2020; páginas 15 a 25.**

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 840.**

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Revisada, Ampliada, Regular; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 386, 395, 504 e 505.**

Webgrafia Específica:

1. **Bintliff, Esther; & Sampson, Eve; *Entenda quais são os Grupos de Extrema Direita por Trás dos Protestos no Reino Unido* (Desinformação Online após Ataque Mortal com Faca em Evento Infantil na Inglaterra alimenta Violência); Folha de S Paulo; Jornal; Diário; Ano 2024; 1 abrev.; 9 citações; 3 fotos; São Paulo, SP; Brasil; <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/08/entenda-quais-sao-os-grupos-de-extrema-direita-por-tras-dos-protestos-no-reino-unido.shtml>>; acesso em 05.08.2024.**

2. **Conner, Cristopher T.; & MacMurray, Nicholas; *The Perfect Storm: A Subcultural Analysis of the QAnon Movement*; Artigo; Critical Sociology; Revista; S. L.; Vol. 48; N. 6; 2021; 243 citações; 2 E-mails; 8 fotos; 4 ilus.; 14 notas; 71 refs.; 15 webgrafias; disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/08969205211055863>>; acesso em 13.11.2024; 13h00.**

T. C. A.